

MATRIZ CURRICULAR MESTRADO ACADÊMICO EM DIREITO E SOCIEDADE

Programa de Mestrado Acadêmico em Direito: Área de Concentração DIREITO E SOCIEDADE Descrição sintética do esquema de oferta do Curso

03 Disciplinas Obrigatórias Comuns à Área de Concentração: 07 créditos, 105h/a

01 Disciplinas Obrigatórias da sua Linha de Pesquisa (LP): 03 créditos, 45 h/a

07 Disciplinas Eletivas Comum à linhas de pesquisa: 14 créditos, 105 h/a

Orientação da Dissertação: 4 créditos, 60 h/a

Proficiência em língua estrangeira

Banca de Qualificação do projeto

Banca de Defesa Dissertação

Programa de Mestrado Acadêmico em Direito: Área de Concentração DIREITO E SOCIEDADE Matriz Curricular

Disciplinas Obrigatórias Comuns à Área de Concentração (para ambas as Linhas de Pesquisa):

1. Teorias Sociais do Direito na Contemporaneidade (2)
2. Seminário de Metodologia da Pesquisa em Direito e Sociedade (2)
3. Cultura e Pluralismo jurídico na América Latina (3)

Disciplinas Obrigatórias da Linha Efetividade do Direito na Sociedade

1. Estruturas Burocráticas de Dominação (3)

Disciplinas Obrigatórias da Linha Sociedade e Fragmentação do Direito

1. Teorias Sociais de Gênero e Sexualidade (3)

Disciplinas Eletivas comuns às linhas de pesquisa

1. Tópicos Especiais em Direito e Sociedade I (2)
2. Tópicos Especiais em Direito e Sociedade II (2)
3. Tópicos Especiais em Direito e Sociedade III (2)
4. Tópicos Especiais em Direito e Sociedade IV (2)
5. Sociedade global, Direito e Política (2)
6. Seminário Temático em Direitos Humanos (2)
7. Sociedade e Acesso à Justiça (2)

MESTRADO ACADÊMICO EM DIREITO E SOCIEDADE: PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

ORIENTAÇÃO DE TRABALHO

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Ementa: Encontros individuais entre orientador e orientando nos quais são discutidos o Trabalho Final. Acompanhamento e orientação para o desenvolvimento, conclusão e apresentação do trabalho.

TEORIAS SOCIAIS DO DIREITO NA CONTEMPORANEIDADE

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Área (s) de Concentração: Direito e Sociedade

Carga Horária: 30

Créditos: 02

Ementa: Relações entre Sociedade e Direito. O Campo de Estudo da Sociologia do Direito. Teorias de Ordem Social e suas Implicações na compreensão do Direito. Co-evolução Sociedade e Direito. Teorias Sociais do Direito: dos clássicos aos contemporâneos.

Bibliografia:

ARNAUD, André-Jean. O Direito Traído pela Filosofia. Porto Alegre: SAFE, 1991.

BAUMANN, Zygmunt. Legisladores e Intérpretes. São Paulo: Zahar, 2010.

BOURDIEU, Pierre; TEUBNER, Gunter. La fuerza del derecho. Bogotá: Ed. Uniandes, 2000.

CAPELLER, Wanda. Relire Giddens. Entre Sociologie et Poliique. Paris: LGDJ, 2011.

DERRIDA, Jacques. Força de Lei. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro, Ed. Cadernos da PUC/RJ, 1974.

GUIBENTIF, Pierre. Foucault, Luhmann, Habermas, Bourdieu. Une génération repense le Droit. Paris: LGDJ, 2010.

HABERMAS, Jürgen. Direito e Democracia. v1 e v2. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

HYDÉN, Hakan. Norms Between Law and Society. Lund : Lund University, 2011.

KERCHOVE, Michel Van de; OST, François. El Sistema Jurídico entre Orden y Desorden. Madrid: Servicio Publicaciones Facultad Derecho Universidad Complutense, 1999.

KURCZEWSKY, Jacek. Living Sociology of Law. Warsaw : Uniwersytet Warszawski, 2010.

LARSSON, Stefan. Metaphors and Norms. Lund :Lund University, 2011.

LUHMANN, Niklas. El Derecho de la Sociedad. México: Herder, 1997

PEREZ, Oren ; TEUBNER, Gunter. Paradoxes and Inconsistencies in the Law. Oxford : Hart, 2006.

POGÓRECKY, Adam ; LÓS, Maria. Sociologia Multidimensional. Porto : Rés Editoria, 1980

SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DA PESQUISA EM DIREITO E SOCIEDADE

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 02

Ementa: Aspectos metodológicos da pesquisa em Direito. Enfoque na pesquisa empírica entre Direito e Sociedade. Elementos essenciais do Projeto de Dissertação: tema, delimitação do tema, justificativa, objetivos, problema, hipótese, variável, sumário provisório, cronograma de execução, levantamento bibliográfico provisório.

Bibliografia:

- ADEODATO, João Maurício. Bases para uma metodologia da pesquisa em direito. Revista CEJ (Brasília), Brasília, v. 7, p. 143- 150, 1998.
- BAPTISTA, B. G. L. . A pesquisa empírica no Direito: obstáculos e contribuições. In: Kant de Lima, Roberto; Eilbaum, Lucía; Pires, Lenin.. (Org.). Conflitos, Direitos e Moralidades em Perspectiva Comparada. Conflitos, Direitos e Moralidades em Perspectiva Comparada. 1ed.Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2010, v. II, p. 127-152.
- BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. Metodologia da pesquisa jurídica. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- DEMO, Pedro. Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 24 ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2012.
- FURASTE, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o trabalho científico: explicitação das Normas da ABNT. 16 ed. Porto Alegre: Dácti-lo-Plus, 2012.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2010.
- MEZZARROBA, Orides, MONTEIRO, Cláudia Servilha. Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2011.
- LEITE, Eduardo de Oliveira: Monografia jurídica. Vol. 1. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.
- LEITE, Ilka Boaventura. “Questões éticas da pesquisa antropológica na interlocução com o campo jurídico”. In.: VICTORA, Ceres e outros (orgs). Antropologia e ética. O debate atual no Brasil. Niterói: EdUFF, 2004. (Acesso: <http://www.abant.org.br/conteudo/livros/AntropologiaEtica.pdf>)
- POUPART, Jean, DESLAURIERS, Jean-Pierre, GROULX, Lionel-H., LAPERRIERE, Anne, MAYER, Robert, PIRES, Álvaro (Orgs.) . A Pesquisa Qualitativa. Enfoques Epistemológicos e Metodológicos. 2 ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2010.
- LAPERRIÉRE, A. A teorização enraizada (grounded theory): procedimento analítico e comparação com outras abordagens similares. In: POUPART, Jean et al. A Pesquisa Qualitativa. Enfoques Epistemológicos e Metodológicos. 2 ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2010.
- DESLAURIERS, J. A indução analítica. In: POUPART, Jean et al. A Pesquisa Qualitativa. Enfoques Epistemológicos e Metodológicos. 2 ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2010.
- DESLAURIERS, J; KÉRISIT, M. KO delineamento de pesquisa qualitativa. In: POUPART, Jean et al. A Pesquisa Qualitativa. Enfoques Epistemológicos e Metodológicos. 2 ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2010.
- PIRES, A. Amostragem e pesquisa qualitativa: ensaio teórico e metodológico. In: POUPART, Jean et al. A Pesquisa Qualitativa. Enfoques Epistemológicos e Metodológicos. 2 ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2010.

PIRES, A. Sobre algumas questões epistemológicas de uma metodologia geral para as ciências sociais. In: POUPART, Jean et al. A Pesquisa Qualitativa. Enfoques Epistemológicos e Metodológicos. 2 ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2010.

CULTURA E PLURALISMO JURÍDICO NA AMÉRICA LATINA

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Ementa: Introdução ao pluralismo: pressupostos metodológicos e sociopolíticos. Pluralidade e cultura jurídica na América Latina. Pluralismo jurídico: uma revisão histórica. Pluralismo jurídico na América Latina. Pluralismo Jurídico e Teoria Crítica. Pluralismo jurídico, interculturalidade e estudos pós-coloniais. Pluralismo, direitos emergentes e novas práticas sociojurídicas.

Bibliografia:

WOLKMER, Antonio Carlos Wolkmer. Pluralismo Jurídico. Fundamentos de uma Nova Cultura no Direito. 4ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 1º e 4º Capítulos.

WOLKMER, Antonio Carlos. Introdução ao Pensamento Jurídico Crítico. 9ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 1º, 2º e 3º Capítulos

DUTRA, Deo Campos. Transplantes Jurídicos: história, teoria e crítica no Direito Comparado. In: Revista da Faculdade de Direito da UFRGS. N.39, p.76-96, dez. 2018.

LOSANO, Mario G. Os Grandes Sistemas Jurídicos. São Paulo: Martins. Fontes, 2007. P. 469-524.

ARNAUD, André-Jean. (Dir.). Dicionário Enciclopédico de Teoria e de Sociologia do Direito. 2ed. Rio de Janeiro: Renovar, 1999 ("Cultura Jurídica Chinesa", p.205-211;"Tradição Jurídica. Budista", 804-805).

BALLESTRIN, Luciana. América latina e o Giro Decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política. nº 11, Brasília, maio-agosto de 2013, pp.89-117

HERRERA FLORES, Joaquín. A (Re) invenção dos Direitos Humanos. Florianópolis; Fundação Boiteux, 2009.

WOLKMER, Antonio Carlos; WOLKMER, Maria de Fatima S. Horizontes Contemporâneos do Direito na América Latina: Pluralismo, Buen vivir, Bens Comuns e Princípio do "Comum". Criciúma; EDIUNESC, 2020.

ESTRUTURAS BUROCRÁTICAS DE DOMINAÇÃO (LP 1)

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Ementa: O Pensamento Burocrático do Estado Moderno. Análise da Estrutura Burocrática. A Concepção Tutelar de Poder. Raízes Patrimoniais da Dominação na América Latina. Ação Social e Formas de Dominação. Dominação Racional-Legal. Divisão de Poderes e Partidos Políticos na Estrutura de Dominação. Campo Jurídico e Racionalização Formal e Material do Direito. Administração e Pluralismo jurídico.

Bibliografia:

- BOURDIEU, Pierre. *Meditações Pascalianas*: Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- BOURDIEU, Pierre. *Sobre o Estado*. São Paulo: Cia. das Letras, 2014.
- BURDEAU, George. *O Estado*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CASSESE, Sabino. *Governare gli Italiani. Storia dello Stato*. Bologna: Il Mulino, 2014.
- CHEVALLIER, Jacques. *O Estado de Direito*. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2013.
- DU GAY, Paul. *En Elogio de la Burocracia. Weber – Organización – Ética*. Espanha: Siglo XXI, 2012.
- DURAN, Patrice. *Penser L'Action Publique*. Paris: LGDJ, 2010.
- NIETO GARCIA, Alejandro. *El Pensamiento Burocrático*. Granada: Editorial Comares, 2002.
- O'DONNELL, Guillermo. *El Estado Autoritario*. 1ªed. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2009.
- RUANO DE LA FUENTE, Yolanda. *Racionalidad y Conciencia Trágica. La Modernidad según Max Weber*. Madrid: Trotta, 1996.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *Democratizar a Democracia. Os Caminhos da Democracia Participativa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- TOURAINÉ, Alain. *Qu es la Democracia?* México: Fondo de Cultura Económica, 2015.
- WEBER, Max. *Economia y Sociedad. Esbozo de sociología comprensiva*. México: Fondo de Cultura Económica, 2014.
- WOLKMER, Antonio Carlo. *Pluralismo Jurídico: Fundamentos de uma Nova Cultura no Direito*. 4ªed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- WOLKMER, Antonio Carlos. *Constitucionalismo, Descolonización y Pluralismo Jurídico en América Latina*. Florianópolis: Aguascalientes(México): CENEJUS; Florianópolis, 2015.

TEORIAS SOCIAIS DE GÊNERO E SEXUALIDADE (LP 2)

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Ementa:

Bibliografia:

- STOLCKE, Verena. *La mujer es puro cuento*. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 12, n. 2, maio/ago. 2004.
- SCAVONE, Lucila. *Estudos de gênero: uma sociologia feminista?* *Estudos feministas*, Florianópolis, v. 16, n. 1, jan.-abr. 2008.
- MATOS, Marlise. *Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências*. *Estudos Feministas*, Florianópolis. 16, n. 2, maio-ago. 2008.
- BOZON, Michel. *A sociologia da sexualidade*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- HEILBORN, Maria Luiza. *Entre as tramas da sexualidade brasileira*. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 14, n. 1, jan. abr. 2006.
- BOTTON, Fernando Bagiotto. *A construção discursiva dos sexos e da sexualidade na modernidade a partir de Butler e Foucault*. *Bagoas, Natal*, n. 13, p. 177-193, 2015.
- ARIES, Philippe. *História da Criança e da Família*. Rio de Janeiro: LCT, 1981.
- BADINTER, Elisabeth. *Um amor conquistado: o mito do amor materno*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- ROUDINESCO, Elisabeth. *A Família em Desordem*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2003.
- VIEIRA, Adriana Dias; EFREM FILHO, Roberto. *O rei está nu: gênero e sexualidade nas práticas e*

decisões do STF. Direito e práxis, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 1084-1136, 2020.

SOUSA, Tuanny Soeiro. Retificando o gênero ou ratificando a norma. Revista Direito GV, v. 15, n. 2, 2019.

PRANDO, Camila Cardoso de Mello; BORGES, Maria Paula Benjamim. Concepções genderizadas na análise de deferimento das Medidas Protetivas de Urgência (MPUs). Revista Direito GV, v. 16, n. 1, 2020.

TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITO E SOCIEDADE

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 02

Ementa: Seminário de conteúdo variável cuja ementa é definida no ano anterior à sua oferta.

Bibliografia: Bibliografia que varia de acordo com a ementa definida em ano anterior prévio à oferta da disciplina.

SEMINÁRIO TEMÁTICO EM DIREITOS HUMANOS

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 02

Ementa: Direitos Humanos. Aspectos Sócio Jurídicos. Perspectiva histórica (documentos e gerações; Tratados). Cidadania. Proteção internacional dos direitos humanos no âmbito nacional, regional e universal (órgãos e sistemas). Proteção dos direitos humanos na Constituição de 1988. Direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais. Direitos Humanos hoje no Brasil. Direito Internacional. Questão Racial. Questão Indígena. Orientação Sexual. Polícia e prisões.

Bibliografia:

ALVES, José Augusto Lindgren. É preciso salvar os Direitos Humanos. In: Lua Nova, Sao Paulo, 86:51-88, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n86/a03.pdf>>

BIELEFELDT, Heiner. Filosofia dos Direitos Humanos. São Leopoldo UNISINOS, 2000.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, nova edição.

[CADEMARTORI, Luiz Henrique Urquhart](#); [GRUBBA, Leilane Serratine](#). O embasamento dos direitos humanos e sua relação com os direitos fundamentais a partir do diálogo garantista com a teoria da reinvenção dos direitos humanos. Rev. direito GV [online]. 2012, vol.8, n.2, pp.703-724. <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1808-24322012000200013&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>

[CAMBIAGHI, Cristina Timponi](#); [VANNUCHI, Paulo](#). Sistema Interamericano de Direitos Humanos (SIDH): reformar para fortalecer. Lua Nova [online]. 2013, n.90, pp.133-163. <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-64452013000300006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2008.

[CUNHA, José Ricardo](#). Direitos humanos e justiciabilidade: pesquisa no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Sur, Rev. int. direitos human.[online]. 2005, vol.2, n.3, pp.138-172. ISSN 1806-6445.

DOUZINAS, Costas. O fim dos direitos humanos. São Leopoldo UNISINOS, 2009.

HERRERA FLORES, Joaquín. A (Re) Invenção dos Direitos Humanos. Tradução de C. R. D. Garcia et al. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009.

HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos. Uma historia. São Paulo Cia das Letras, 2009.

KROETZ, Flávia Saldanha. Entre consenso global e divergência local: uma abordagem crítica sobre universalidade dos direitos humanos, sistemas regionais de proteção dos direitos humanos e diversidade cultural. Rev. Investig. Const. [online]. 2016, vol.3, n.1, pp.43-58. <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2359-56392016000100043&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> INGLÊS

LAFER, Celso. Reconstrução dos direitos humanos – um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2001.

PECES-BARBA, Gregório. Historia de los derechos fundamentales. Transito a la Modernidad. Siglos XVI y XVII. Madrid: Dykinson, 2003.

SANCHEZ RÚBIO, D. Fazendo e desfazendo os direitos humanos. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2010.

TRINDADE, Antonio Augusto Cançado. Tratado de direito internacional de direitos humanos. Vol. I. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2003.

VIEIRA, Oscar Vilhena; e DUPREE, A. Scott. “Reflexões acerca da sociedade civil e dos direitos humanos”. In: Sur Revista Internacional de direitos humanos. 2004.

SOCIEDADE E ACESSO À JUSTIÇA

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 02

Ementa: O Poder Judiciário no terceiro milênio. A hipercomplexidade da sociedade. A velocidade das transformações sociais. Sociedade de consumo. Sociedade de Informação. Massificação das demandas judiciais. Alternativas à jurisdição. Acesso à justiça. A lei e sua aplicação e a ausência de lei.

Bibliografia:

ANDREWS, Neil. O moderno processo civil: formas judiciais e alternativas de resolução de conflitos na Inglaterra. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2012.

BARRY, Brian. Teorías de la justicia. Barcelona: Gedisa, 2001.

CAMPBELL, Tom. La justicia – los principales debates contemporáneos. Barcelona: Gedisa, 2011.

CAMPILONGO, Celso Fernandes. Política, sistema jurídico e decisão judicial. São Paulo: Editora Max Limonad, 2002. CAPELETTI, Mauro. Acesso à Justiça. Tradução de Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre: Fabris, 1988.

CITTADINO, Gisele. Pluralismo, direito e justiça distributiva – elementos da filosofia constitucional contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2000.

ELSTER, John, org. La democracia deliberativa. Barcelona: Gedisa, 2000.

FARIA, José Eduardo. O direito na economia globalizada. São Paulo: Malheiros Editores Ltda., 2004.

GARGARELLA, Roberto. Las teorías de la justicia despues de Rawls. Buenos Ayres: Paidós, 1999.

JEVEAUX, Geovany Cardoso (Org). Uma teoria da justiça para o acesso à justiça. Rio de Janeiro: GZ Editora, 2011.

HABERMAS, Jürgen. Direito e democracia – entre faticidade e validade, I e II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. MANCUSO, Rodolfo de Camargo. Acesso à justiça – condicionantes legítimas e ilegítimas. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2011.

NEVES, Marcelo. Entre Têmis e Leviatã – uma relação difícil: o Estado Democrático de Direito a partir e além de Luhmann e Habermas. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

RAWLS, John. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SANDEL, Michael. Justiça – o que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

SEN, Amartya. A ideia de justiça. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SEN, Amartya. Bienestar, justicia y mercado. Buenos Ayres: Paidós, 1997.

VIANNA, Luiz Werneck (organizador). A democracia e os três poderes no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, Rio de Janeiro: IUPERJ/FAPERJ, 2002.

SOCIEDADE GLOBAL, DIREITO E POLITICA

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 02

Ementa: A Política e o Direito das Relações Internacionais avaliam os sujeitos da ordem jurídica internacional, salientando o papel do direito e a política frente às Relações Internacionais. Examina as normas e regras internacionais e seus impactos frente a sociedade. Regras e normas se desenvolvem e afetam o processo de tomada de decisões no plano político internacional numa variedade de contextos, incluindo a paz e a segurança coletiva internacional, as relações econômicas internacionais, os direitos humanos e o desenvolvimento internacional, meio ambiente dentre outros.

Bibliografia:

ALTER, Karen. The New Terrain of International Law: Courts, Politics, Rights, Princeton: Princeton University Press, 2014.

ARMSTROND, David. International Law and International Relations. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

BYERS, Michael. The Role of Law in International Politics: essays in International Relations and International Law. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SKLAIR, Leslie. Sociologia do sistema global. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.

MATIAS, EDUARDO FELIPE. A Humanidade e suas Fronteiras: do estado soberano à sociedade global. São Paulo, Paz e Terra, 20

KOSKENNIEMI, Martti. The Politics of International Law. Oxford: Hart Publishing, 2011.

KRATOCHWIL, Friedrich. Rules, Norms and Decisions: on the conditions of practical and legal reasoning in international relations and domestic affairs. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

LAFER, Celso. Direito Internacional: um percurso no direito no século XXI. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

LATOCHE, Serge. A Ocidentalização do Mundo: ensaio sobre a significação, o alcance e os limites da uniformização planetária. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

SMIT-REUS, Christian. The Politics of International Law. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. WIGHT, Martin. A Política do Poder. Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 2002.